



# Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT

## 1 RESUMO EXECUTIVO DA ATA

## 2 103ª Reunião Ordinária da CT-PLAGRHI

## 3 COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA

## 4 DO RIO SOROCABA E MÉDIO TIETÊ - CBH-SMT

5 **Data:** 04/08/2022

6 **Local:** Por Videoconferência

7

8 Ao quarto dia do mês de agosto de 2022, por meio de videoconferência, foi realizada a 103ª  
9 Reunião Plenária Ordinária da CT-PLAGRHI, registrando-se a participação de 22 (vinte e duas)  
10 pessoas, entre representantes da municípios, das organizações civis, dos usuários de recursos  
11 hídricos conforme “Relação dos Membros Presentes” apresentada abaixo e do público em geral,  
12 registrados por meio de manifestação de presença realizada no chat da plataforma de  
13 videoconferência utilizada. **1. Abertura.** A convocação e a pauta da reunião foram enviadas aos  
14 membros do CBH-SMT, por meio de mensagem eletrônica com antecedência. A abertura da  
15 reunião foi realizada pelo Sr. André Cordeiro Alves dos Santos, Vice-Presidente do CBH-SMT  
16 e representante da UFSCar Sorocaba que cumprimentou agradecendo a presença de todos,  
17 lembrou que a pauta é relativamente extensa, que são assuntos que serão levados para próxima  
18 reunião do colegiado, que está marcada para o dia 9 de setembro, que será presencial no Teatro  
19 Palma de Ouro em Salto/SP. Sra. Natália Zanetti, Diretora Técnica da Fundação Agência da  
20 Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê (FABH SMT) informou que a convocação  
21 da reunião plenária será enviada no início da semana que vem, solicitou apoio para mobilizar as  
22 pessoas para que participem. Sra. Eleusa Maria da Silva, OAB Votorantim perguntou se será  
23 disponibilizada uma van para transporte dos membros. Sra. Júlia Nogueira Gomes, FABH-  
24 SMT, esclareceu que a questão da van é possível, que vai verificar e comunicará os  
25 interessados. Sr. André Cordeiro Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba, passou então para o  
26 primeiro ponto de pauta. **1. Apreciação de minuta de deliberação que Referenda atos do**  
27 **Presidente do CBH-SMT.** Sra. Natália Zanetti, Diretora Técnica da FABH SMT compartilhou  
28 a minuta da deliberação na tela e fez leitura dos principais pontos, esclarecendo que, como a  
29 deliberação das reuniões virtuais era justificada pelo Decreto Estadual, sobre a questão da  
30 pandemia, então ficou ali subentendido que deveria haver uma nova deliberação para retomar as  
31 atividades presenciais, que por isso ela foi elaborada. Então a proposta é de revogar a  
32 deliberação ad referendum de 2 de julho de 2020, e estabelecer que as reuniões presenciais  
33 ficam autorizadas a acontecer a partir de 9 de setembro e que caso a situação do Covid volte, as  
34 reuniões presenciais poderão ser suspensas. As Câmaras Técnicas deverão ter o calendário  
35 definido de forma a possibilitar o suporte adequado pela FABH-SMT com no mínimo 20 dias  
36 de antecedência, caso contrário a reunião deve ser serão feita de forma online. O calendário das  
37 reuniões presenciais para 2023 e reuniões posteriores devem estar previstas no planejamento  
38 anual do CBH-SMT, a quantidade de reuniões não pode ser superior ao planejado para o ano, de  
39 forma a não ultrapassar o valor estimado para despesas de custeio, além de outras determinações  
40 feitas por órgãos oficiais responsáveis por questões de saúde pública. Sr. André Cordeiro Alves  
41 dos Santos, UFSCar Sorocaba, ficou com dúvida com relação ao procedimento que era feito  
42 antes na pandemia sobre a escolha do espaço, que era decisão do Coordenador, mas se era um  
43 espaço novo, normalmente a FABH-SMT opinava, porque às vezes o coordenador achava um  
44 lugar que para ele era adequado, mas era distante para servir coffee break, ou tinha alguma  
45 dificuldade adicional para organização pela FABH-SMT. Portanto se a FABH-SMT vai dar a  
46 infraestrutura, ela que tem que ter a palavra final pelo espaço que foi escolhido. Mencionou que  
47 já aconteceu no passado de marcar reunião em espaços abertos, que não dá para usar um

48 datashow. Sra. Natália Zanetti, FABH SMT, esclareceu que por isso na deliberação solicita 20  
49 dias de antecedência pelo menos para o Coordenador falar com a FABH-SMT. Sr. André  
50 Cordeiro Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba, sugeriu com relação ao local da reunião, constar  
51 no Parágrafo Único se o coordenador indicar um local, perguntar para a FABH-SMT se esse  
52 local seria Ok. Sra. Laura Stela Naliato Perez, SIMA, sugeriu acrescentar condições logísticas  
53 para serem atendidas ou logísticas necessárias recomendadas pela FABH-SMT. Sr. André  
54 Cordeiro Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba, perguntou se havia mais alguma manifestação.  
55 Não havendo mais nenhuma sugestão, informou que a deliberação será Ad referendum será  
56 enviada ao Prefeito de Salto para que ele assine antes da reunião do colegiado no dia 9 de  
57 setembro. **2. Apreciação de minuta de deliberação que aprova o Relatório de Situação dos**  
58 **recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Sorocaba e Médio Tietê do ano de 2022 -**  
59 **ano base 2021.** Sr. Mauro Tomazela, Fatec Sorocaba/Tatuí, como coordenador do GT-UGP  
60 passou a palavra à Sra. Natália Zanetti, Diretora Técnica da FABH-SMT. A mesma informou  
61 que foi realizada uma reunião do GT-UGP no dia 29 de julho, quando o relatório foi  
62 apresentado pela primeira vez, que uma semana antes dessa reunião o material já havia sido  
63 disponibilizado para leitura. Antes de iniciar a apresentação, perguntou se alguém que fez a  
64 leitura e se já gostaria de pontuar alguma sugestão, observação ou correção, deixando aberta a  
65 palavra. Sra. Eleusa Maria da Silva, OAB Votorantim parabenizou a todos que contribuíram,  
66 que o relatório está muito bem elaborado. Sugeriu tentar construir um caderno simples, alguma  
67 coisa mais enxuta para que possam mais para frente ou chegando no final do ano entregar isso  
68 ao Comitê, tentar transformar o relatório num resumo, fazendo uma cartilha lúdica. Sr. André  
69 Cordeiro Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba, destacou de fazer uma cartilha, algum  
70 documento que facilite a compreensão, que acha importante que se faça uma divulgação para os  
71 meios de comunicação, enviar para os jornais da região tipo um release. Sr. Marcelo Pereira do  
72 Nascimento, coordenador da CT-EEA, se colocou à disposição para fazer o release do relatório.  
73 Sr. André Cordeiro Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba, sugeriu enviar um pouco antes do dia  
74 9, até porque se a imprensa tiver interesse, ela pode até divulgar a reunião do Comitê em Salto.  
75 Sugeriu inclusive pedir ajuda para acessar os meios de comunicação para própria comunicação  
76 da Prefeitura de Salto. Destacou que é preciso divulgar mais as atividades do Comitê. Sra.  
77 Natália Zanetti, FABH-SMT, ressaltou que o relatório foi feito pela própria equipe da FABH-  
78 SMT. Explicou o processo de elaboração do relatório, também explicou as reuniões em que o  
79 relatório está sendo apresentado. Apresentou quadro com síntese da situação dos recursos  
80 hídricos na bacia. Também apresentou quadro com síntese da gestão de recursos hídricos com a  
81 avaliação da gestão, com a atuação do colegiado durante o ano de 2021, quantas reuniões foram  
82 realizadas, a frequência média de participação nas reuniões, número de deliberações aprovadas e  
83 quais foram os assuntos dessas deliberações. Em seguida apresentou o capítulo 4, que traz com  
84 mais detalhe a análise da situação dos recursos hídricos. Apresentou a dinâmica socioeconômica  
85 na bacia, cujos valores são baseados em projeções do IBGE, uma estimativa de taxa de  
86 crescimento anual da população, densidade demográfica, uso e ocupação do solo. Em seguida as  
87 interferências em recursos hídricos, a quantidade de barramentos na bacia e a localização desses  
88 barramentos e outras interferências. Apresentou a disponibilidade e demanda de recursos  
89 hídricos, a vazão outorgada total de água, mencionou que há um projeto em execução em  
90 parceria com a FABH-SMT e DAEE para aumento da fiscalização na bacia, então já se vê aqui  
91 o resultado do aumento de fiscalização, principalmente dos usos rurais, destacou a importância  
92 da fiscalização para conhecer melhor os usos na bacia. Apresentou as vazões de acordo com os  
93 usos, que o uso rural ultrapassou a demanda de abastecimento público, e passou a ser a maior  
94 demanda da bacia, que também pode inferir com relação à fiscalização, que essa é uma  
95 mudança importante com relação aos anos anteriores. Mostrou os mapas de distribuição das  
96 outorgas por finalidade, com a localização desses pontos todos juntos no mapa. Mencionou o  
97 crescimento do número de captações subterrâneas e das captações superficiais, que se vê que a  
98 maior parte das captações na bacia é 71,5% é em captações subterrâneas. Depois falou da

99 disponibilidade per capita com relação à vazão média. Aqui um texto sugerido pelo Sr. Jodhi,  
100 DAEE, que é importante considerar a vazão outorga ser superior à disponibilidade, que é a  
101 questão dos barramentos, que isso interfere bastante na interpretação desses dados, e que não é  
102 considerado nessa análise. Apresentou ainda o monitoramento quantitativo na bacia e os dados  
103 de saneamento, abastecimento de água, aqui o mapa trazendo reflexos dos gráficos, quais são os  
104 municípios que estão em situação melhor ou pior. Posteriormente, o relatório traz um panorama  
105 sobre esgotamento sanitário, carga orgânica poluidora doméstica e a remanescente. O índice de  
106 atendimento com rede de esgoto, a maioria está em situação regular. Em seguida os dados de  
107 manejo de resíduos sólidos, quanto é gerado em toneladas por dia na bacia; a taxa de cobertura  
108 de serviços de coleta de resíduos em relação à população total nos municípios, os resíduos  
109 sólidos urbanos dispostos em aterro, a maior parte dos municípios dispõe de aterro considerado  
110 adequado, somente um dispõe considerado inadequado, que é o município de Votorantim. Em  
111 seguida foi apresentado o item de drenagem e manejo das águas pluviais, parcela de municípios  
112 em situação de risco de inundação; taxa de cobertura de drenagem urbana subterrânea;  
113 quantidade de enxurrada, alagamentos, inundação em área urbana e o número de ocorrências, a  
114 população afetada. Em seguida foram apresentados os dados de qualidade das águas, as estações  
115 de monitoramento qualitativo, com um mapa de localização dos pontos de monitoramento. Aí  
116 temos a poluição ambiental, áreas contaminadas, em que o contaminante atingiu o solo, a água,  
117 diminuiu o número de áreas contaminadas. Por fim, o capítulo 5 traz o monitoramento dos  
118 Empreendimentos FEHIDRO, as considerações finais e os anexos. Finalizando a apresentação  
119 do relatório, ficou à disposição se alguém tiver alguma contribuição. Sr. André Cordeiro Alves  
120 dos Santos, UFSCar Sorocaba, agradeceu a Sra. Natália pela apresentação, que todos  
121 conseguiram ter uma visão geral da situação, que tem notícias boas e notícias ruins. Notícia boa  
122 é o aumento da fiscalização no sentido de complementar melhor o balanço hídrico; a questão do  
123 resíduos sólidos que parece que está encaminhando bem na bacia, está reduzindo bastante as  
124 regiões com aterros não ideais. Mas também tem as notícias ruins, aumentou a demanda, isso  
125 diminui a disponibilidade de água, está chegando perto do fator crítico pela UNESCO; e a  
126 questão da qualidade também parece que deu um sinal de alerta. Mencinou que nesses dois  
127 últimos dois anos a CETESB não fez por conta da produto todos os tipos de análise que costuma  
128 fazer. Aproveitou e mencionou que o Prefeito de Sorocaba anunciou a criação de um parque  
129 aquático em Sorocaba, que é uma questão que precisa começar a se preocupar. Sra. Rosângela  
130 Aparecida César, CETESB esclareceu que não tem notícia nenhuma a respeito da construção  
131 do parque aquático, que vai se informar e trazer para a Câmara. Sobre o relatório, a questão dos  
132 resíduos sólidos, esclareceu que a situação tem melhorado porque os municípios em sua maioria  
133 estão destinando em aterros particulares, porque eles não têm mais áreas disponíveis. Propôs  
134 que fosse salientado dentro de um parágrafo, se é possível colocar como anexo a tabela que está  
135 no relatório do IQR da CETESB, onde indica quais os municípios tem aterros particulares, que  
136 o importante dessa tabela é mostrar que os municípios não tem mais área, não tem mesmo  
137 condições mais de acarcar com a parte de disposição de resíduos sólidos numa obra de  
138 engenharia que é aterro e depois dar continuidade no que precisa quando o aterro é finalizado.  
139 Outro ponto, destacar que Ibiúna, quanto à área contaminada do lixão, como também Piedade,  
140 destacar que eles estão com notas altas porque estão destinando em aterros em particulares, mas  
141 estão com índice de transbordo bem baixo. Que destaque que esses municípios encerraram os  
142 aterros, Ibiúna e Piedade estão na cabeceira. Tatuí está fazendo o gerenciamento da área que  
143 ficou do antigo aterro controlado. E que Ibiúna e Piedade teriam que entrar num plano de  
144 encerramento e com avaliação de passivo ambiental. Sra. Eleusa Maria da Silva, OAB  
145 Votorantim sugeriu que assim que for deliberado, o relatório de situação seja encaminhado para  
146 a Agência Metropolitana de Sorocaba e conseguir que esses municípios realizem esse  
147 encerramento. Sr. André Cordeiro Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba indagou se alguém mais  
148 gostaria de fazer algum encaminhamento sobre o relatório de situação, não havendo nenhuma  
149 manifestação. Parabizou novamente a equipe pela realização do relatório. Sugeriu quando

150 tiver condições fazer uma divisão por sub-bacias. Que as atualizações até o momento da  
151 plenária são importantes, que é importante na plenária dar muita ênfase na questão de  
152 disponibilidade de recursos financeiros que tem utilizado nos PDCs, além das condições  
153 ambientais. **3. Apreciação de minuta de deliberação que atualiza o Plano de Ação e o**  
154 **Programas de Investimentos do Plano de Bacia Hidrográfica da UGRHI-10, relativo ao**  
155 **período 2020-2023.** Sra. Natália Zanetti, FABH SMT, apresentou a deliberação do PA/PI,  
156 explicando em termos de legislação, o contexto, e a necessidade de atualização. Em seguida  
157 apresentou a planilha que foi enviada pela CRHi como modelo para atualização do PA/PI, que  
158 está sujeita a algumas complementações até a plenária. Então o PA/PI tem a vigência  
159 2020/2023, tratando-se neste momento de uma atualização referente ao período de 2022 e 2023.  
160 Sr. André Cordeiro Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba, sugeriu contratar uma empresa para  
161 tentar ajudar a identificar onde estão os entraves na proposição de projetos de conservação da  
162 vegetação, porque faz muitos anos que não se consegue colocar isso para funcionar. Mencionou  
163 que costuma falar muito que é falta de interesse dos municípios para esse tipo de projeto, mas  
164 não sabe se é só isso, não se sabe se é uma questão técnica, se é uma questão de falta de mão de  
165 obra especializada, se é uma questão de falta de insumo, porque temos recursos o tempo inteiro  
166 que não consegue ser utilizado, principalmente para recomposição florestal, recomposição de  
167 nascente. Sugeriu também a própria FABH-SMT capitanear um projeto para conseguir avaliar  
168 onde que estão os entraves e como podem fazer para melhorar essa distribuição de recursos  
169 nessa linha, porque é um problema crônico do CBH-SMT. Mencionou também que já tem  
170 muitos anos que se discute a questão da falta de projetos, que talvez não só descobrir onde estão  
171 os entraves, mas como incentivar mais projetos nessa área. Sr. Felipe Gustavo Pascutti,  
172 Prefeitura Municipal de Cerquilha (SAAMA) sugeriu uma proposta de fazer o diagnóstico de  
173 dificuldade da bacia através do Google Forms, elaborar um relatório, mandar para os  
174 municípios, se têm alguma sugestão. Primeiro diagnosticar, depois planejar onde vai restaurar.  
175 Que tudo que foi falado é real, municípios pequenos não é que não tem vontade, é que não  
176 consegue por outros motivos. Vai descobrir isso no diagnóstico, vai superar isso, vai ter um  
177 projeto, e quando começar a se fazer esse projeto, e esse projeto tiver um planejamento de  
178 execução e de ampliação, ele for sendo feito seguindo uma programação, aí sim poderia  
179 contratar uma empresa para se fazer o projeto e essa programação, que os municípios vão se  
180 animar e vão ficar ansiosos para esperar que esse projeto chegue no município de acordo com a  
181 programação. Enfatizou que precisa ser feito algo, que acha muito importante esse debate. Sra.  
182 Natália Zanetti, FABH-SMT deu sequência na apresentação do PA/PI. Sr. André Cordeiro  
183 Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba, mencionou que existiu o projeto do documentário, que o  
184 documentário é também um veículo importante, que o documentário não precisa entrar em  
185 detalhes o que o plano de bacia atual está fazendo, mas para que serve um plano de bacia, que é  
186 o primeiro ponto, a importância do plano de bacia dentro da gestão de recursos hídricos.  
187 Perguntou se a partir do PAPI, esse projeto poderia ser bancado pelo Comitê? Sra. Natália  
188 Zanetti, FABH SMT esclareceu que falando do instrumento plano de bacia, que a proposta  
189 anterior era falar sobre o plano de bacia que está em vigência agora, que está no final da  
190 vigência. Agora falar sobre o instrumento plano de bacia ou sobre outros também, juntar todos  
191 seria muito interessante, está dentro do plano de comunicação social do CBH-SMT voltado à  
192 gestão de recursos hídricos, difusão de informações relacionadas à gestão, que o plano é um  
193 instrumento de gestão. Sr. Marcelo Pereira do Nascimento, Associação Escola e Cultura em  
194 Foco concordou com as propostas. Sra. Rosângela Aparecida César, CETESB resumiu citando:  
195 Um documentário sobre os instrumentos de gestão, que seria muito útil na divulgação de  
196 informações. Sr. André Cordeiro Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba, perguntou se alguém  
197 gostaria de fazer mais alguma sugestão. Não havendo nenhuma manifestação, passou para o  
198 próximo ponto da pauta. **4. Apreciação de minuta de deliberação que indica**  
199 **empreendimentos para obtenção de financiamento com recursos financeiros do**  
200 **FEHIDRO, referente ao saldo remanescente do exercício de 2022.** Sra. Natália Zanetti,



201 Diretora Técnica FABH-SMT esclareceu que a ideia, em todas as reuniões que foram feitas da  
202 CT-PLAGRHI, que fez a hierarquização dos projetos, teve todo um contexto que foi explicado  
203 na deliberação da primeira indicação, e se repete aqui, que foi a questão de ter deixado alguns  
204 empreendimentos como suplentes, e foi cancelado um projeto. Que na verdade existe um  
205 calendário no FEHIDRO, são feitas as indicações dos empreendimentos daquele determinado  
206 ano pelo calendário do FEHIDRO, que os contratos sejam assinados até 31 de dezembro  
207 daquele mesmo ano, mas geralmente esses prazos acabam sendo adiados, e eles foram adiados  
208 várias vezes, então chegou novembro tinha projeto que não tinha nem indicação de agente  
209 técnico para analisar, que houve um atraso grande, e alguns agentes técnicos aconteceu também  
210 de não respeitarem prazo de análise de projeto, e aí houve deliberações do COFEHIDRO para  
211 dilatar prazo. Então, houve um cancelamento de um projeto em junho, não haveria tempo hábil  
212 para fazer uma segunda seleção. Que esse projeto que foi cancelado, foi um projeto da SOS  
213 Itupararanga no valor de aproximadamente R\$2.900.000,00. A proposta da deliberação em  
214 pauta é indicar todos aqueles que foram deixados de suplente para aproveitar o dinheiro que  
215 retornou, portanto a deliberação traz toda essa contextualização e adequação das indicações ao  
216 PA/PI vigente. Foi mencionado o processo de hierarquização, todas as reuniões que foram feitas  
217 da CT-PLAGRHI, deixando claro que eventuais saldos de recursos, tanto de cobrança, quanto  
218 de CFURH serão somados aos saldos de recursos de 2023 para novo processo de seleção e  
219 indicação de empreendimentos. Informou que os tomadores estão sendo avisados. Sr. André  
220 Cordeiro Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba, indagou se alguém gostaria de fazer algum  
221 encaminhamento, não havendo nenhuma manifestação, passando para o próximo ponto de  
222 pauta. **5. Apreciação de minuta de deliberação que aprova o cronograma e regras para**  
223 **hierarquização de empreendimentos visando à indicação ao FEHIDRO, referente ao**  
224 **orçamento de 2023.** Sra. Natália Zanetti, Diretora Técnica da FABH-SMT, esclareceu que essa  
225 deliberação também foi discutida no âmbito do GT-Critérios, que a lógica é a mesma adotada  
226 pelo CBH-SMT nos anos de 2020 e 2021, atualizando as datas e prazos, e que o protocolo de  
227 propostas deve ocorrer diretamente no SinFEHIDRO 2.0, como em 2021. Apresentou o  
228 calendário e mencionou que, quanto aos contratos cancelados em anos anteriores, houve  
229 aprimoramento do texto da deliberação, estabelecendo pontuação zero no critério de eficiência  
230 do uso de recursos financeiros, para aqueles tomadores com projetos cancelados em justificativa  
231 técnica. Sra. Laura Stela Naliato Perez, SIMA, mencionou que este ano houve uma situação de  
232 cancelamento de empreendimento que não teve a primeira parcela liberada, passaram-se anos e  
233 o tomador receber o recurso e não conseguiu apresentar a licitação, não conseguiu evoluir  
234 absolutamente nada com contrato assinado. Questionou se seria também uma outra condição a  
235 ser contemplada no item B. A Sra. Natália Zanetti, FABH SMT, menciona que é uma boa ideia.  
236 Sr. André Cordeiro Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba, também concordou que é uma boa  
237 ideia, porque isso demonstra que o tomador não tem estrutura para fazer o projeto andar, porque  
238 se ele tem já o contrato assinado e não consegue nem fazer licitação. Sra. Natália Zanetti,  
239 FABH-SMT, esclareceu que o FEHIDRO não elabora contrato com quem tem pendência  
240 financeira, qualquer certidão, que não caberia justificativa, que é uma questão de organização  
241 interna, que precisa ser respeitada. Sra. Eleusa Maria da Silva, OAB Votorantim esclareceu se  
242 não tem a CND fiscal, tributária, não pode, porque o Tribunal de Contas vai barrar e vai  
243 penalizar o Comitê. É um crime fiscal/tributário, previsto no Código Nacional Tributário e nas  
244 Leis de Responsabilidade Fiscal. Sr. André Cordeiro Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba,  
245 mencionou que aparentemente há concordância no item adicional, que realmente precisa  
246 começar a inibir um pouquinho o cancelamento de projeto, porque isso prejudica o Comitê, que  
247 o ideal é que não tenha dinheiro parada no FEHIDRO. Perguntou se alguém mais gostaria de  
248 fazer o uso da palavra, de solicitar algum esclarecimento. Ninguém se manifestou. **6. Informes.**  
249 Sr. André Cordeiro Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba. informou sobre a mudança do  
250 Regimento do Estatuto da Fundação Agência, que não passou na reunião hoje porque na  
251 verdade o Conselho da FABH-SMT se reúne amanhã, dia 5, com este propósito. Reiterou que a

252 próxima plenária será presencial em Salto no dia 9 de setembro, no teatro Palma de Ouro. Sra.  
 253 Eleusa Maria da Silva, OAB Votorantim, informou que está sendo agendada uma reunião para o  
 254 próximo dia 17 às 9h30 da Câmara Técnica de Saneamento, para cumprir o prazo do plano de  
 255 trabalho, e que a mesma será realizada de forma virtual. Também informou que verificará se  
 256 consegue ter a resposta da CETESB de Itu com relação à estação de tratamento em  
 257 funcionamento no município de Mairinque, porque tem denúncia que eles não estão cumprindo  
 258 os 35% de coleta e tratamento, que aguarda uma resposta da CETESB, se for preciso será  
 259 enviado um ofício. Sr. Felipe Gustavo Pascutti, Prefeitura Municipal de Cerquilha (SAAMA)  
 260 informou que o Estado pediu para a Prefeitura Municipal de Cerquilha fazer uma palestra em  
 261 São Paulo, e a temática escolhida é o projeto Wendell Rodrigues. **Encerramento.** Nada mais  
 262 havendo a tratar, o Sr. André Cordeiro Alves dos Santos, UFSCar Sorocaba, agradeceu a  
 263 participação de todos e deu por encerrada a 103ª Reunião Ordinária da CT-PLAGRHI.  
 264

### 265 **Relação dos membros presentes na reunião plenária**

Entidade	Segmento	Representante
Alan Teixeira da Silva	Município	Prefeitura Municipal de Sorocaba/SEMA
Ana Carolina Dias de Moraes	Município	Prefeitura Municipal de Porto Feliz
André Cordeiro Alves dos Santos	Sociedade Civil	UFSCar
Carolina Yumi Nozawa Kokubun	Sociedade Civil	FABH-SMT
Eleusa Maria da Silva	Sociedade Civil	OAB Votorantim
Ernivan Balieiro	Município	SAAE Salto
Fabrcio de Aquino Ferreira	Município	Prefeitura Municipal de Araçoiaba da Serra
Felipe Gustavo Pascutti	Município	Prefeitura Municipal de Cerquilha (SAAMA)
Gabriela Ramos de Alcantara	Município	Prefeitura Municipal de Salto de Pirapora
JoséVicente Alamino De Moura	Município	Prefeitura Municipal de Tatuí
Júlia Nogueira Gomes	Sociedade Civil	FABH-SMT
Laura Stela Naliato Perez	Estado	SIMA
Leticia Mei	Município	Águas de Araçoiaba
Marcelo Pereira do Nascimento	Sociedade Civil	Associação Escola e Cultura em Foco
Marcia Christina Amaral Serra	Sociedade Civil	ACRTS - Facens
Marcio Antônio Martins	Estado	EMAE
Maria Otilia Garcia Tomazela	Sociedade Civil	CERISO
Mauro Tomazela	Sociedade Civil	Fatec Sorocaba/Tatuí – CPS
Natália Zanetti	Sociedade Civil	FABH-SMT
Rosângela Aparecida César	Estado	CETESB
Solange Guerra Bueno	Estado	SESP – Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo
Willian Milani Zambianco	Sociedade Civil	UDOP

André Cordeiro Alves dos Santos  
**Coordenador da CT-PLAGRHI**

Rosângela Aparecida César  
**Coordenadora adjunta da CT-PLAGRHI**